

NUMERO DO TRABALHO: 145

Relator: Laurent, Maria do Carmo Rocha
Endereço: Rua Dr. freire alemão 512 ap 301a
E-mail: carmolautent@yahoo.com.br
Categoria: ENFERMEIRO

Autor1: Laurent, Maria do Carmo Rocha
Categoria: ENFERMEIRO

Titulação: Enfermeira da Unidade de Internação Pediátrica do HCPA, coordenadora do Programa de Assistência de Enfermagem à Criança com FC e seus Familiares, integrante do Grupo de Trabalho dos Diagnósticos de Enfermagem.

Instituição: Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Autor2: Abarno, Clarissa Pitrez

Categoria: ACADÊMICO DE ENFERMAGEM

Titulação: Acadêmica de Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS. Bolsista do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor3: Ritter, Nair Regina

Categoria: ENFERMEIRO

Titulação: Doutora em Enfermagem, Professora do Departamento de Enfermagem Materno Infantil da Escola de Enfermagem da UFRGS. Assessora do Serviço de Enfermagem Pediátrica do HCPA.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Título:

DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES HOSPITALIZADOS NUM CENTRO DE REFERÊNCIA PARA FIBROSE CÍSTICA

Resumo:

Fibrose Cística (FC) conhecida como mucoviscidose, uma doença de caráter genético, autossômico, recessivo, caracterizada pela viscosidade aumentada de secreções das glândulas mucosas e obstrução de alguns canais. Manifesta-se principalmente através do aumento de eletrólitos no suor, dificuldade em ganho ponderal, esteatorréia e complicações pulmonares (HOCKENBERRY e WINKELSTEIN, 2006). O tratamento da FC preconiza hospitalizações sistemáticas e freqüentes durante a vida. Internam por exacerbações da doença, tratamento de infecções pulmonares, para diagnóstico, avaliação da criança e orientação dos familiares, ou ainda quando há dificuldade de ganho ponderal ou dificuldades de adesão ao tratamento. O Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) é centro de referência no atendimento de pacientes com FC, com cerca de 160 crianças e adolescentes em acompanhamento com a equipe multidisciplinar pediátrica. O “Programa de Assistência de Enfermagem à Criança com FC e seus familiares” é desenvolvido pela enfermeira pediátrica responsável pelo programa, acompanhando o paciente e sua família na internação e no ambulatório, através de ações diferenciadas. Proporciona ao profissional visualizar e identificar fatores importantes para o tratamento do paciente e do grupo como um todo, através da observação, registro e programação de planos futuros (LAURENT e ISSI, 2005). A Sistematização da Assistência de Enfermagem é a metodologia onde as estruturas teóricas e científicas são aplicadas à prática do cuidado, objetivando a satisfação das necessidades do paciente, família e comunidade (LAURENT e DIAS, 2006). O Diagnóstico de Enfermagem (DE) é um julgamento clínico sobre as respostas do indivíduo, família, comunidade aos problemas de saúde, processos vitais, reais ou potenciais. Proporciona a base para a seleção das intervenções de enfermagem, visando o alcance de resultados pelos quais a enfermeira é responsável (NANDA, 2006). O objetivo deste trabalho é identificar os DE em pacientes com FC hospitalizados no período de outubro a dezembro de 2007 no HCPA. Estudo quantitativo, com freqüência e porcentagem, através da revisão dos prontuários eletrônicos, e do diário de campo da enfermeira responsável pelo programa. Os pacientes não são identificados atendendo aos critérios éticos. Identificou-se que durante o ano de 2007, hospitalizaram 71 crianças e adolescentes com FC da equipe de pneumologia infantil. No período de coleta de dados, internaram 31 pacientes, sendo que a amostra do estudo foi constituída de 26 (37% da população anual) e aproximadamente 84% da população do período de coleta. Os resultados apontam 17 DE identificados, entre estes 7 de maior incidência. São estes: Risco de Infecção (96,1%), Nutrição Desequilibrada: menos do que as necessidades corporais (42,3%), Desobstrução Ineficaz de Vias Aéreas (42,3%), Padrão Respiratório Ineficaz (38,4%), Déficit de Lazer (23,0%), Troca de Gases

Prejudicada (7,6%), e Medo (7,6%). Os demais DE listados foram: Alteração na mucosa oral, Conhecimento deficiente, Controle ineficaz do regime terapêutico familiar, Constipação, Diarréia, Dor aguda, Risco para déficit no volume de líquidos, Déficit no autocuidado, Ansiedade e Integridade tissular prejudicada. Considerando a FC como uma doença crônica, baseados nos sinais e sintomas descritos na literatura e na experiência profissional, pode-se afirmar que os DE que foram levantados estão adequados. Nota-se uma prevalência de DE da área psicobiológica (70,5%), mostrando a familiaridade dos enfermeiros nesta área. O que se refere ao campo psicossocial, foram levantados cinco DE, quase todos com baixa frequência. Percebe-se que, embora na prática os enfermeiros trabalhem esses aspectos, ainda não os relacionam com os DE. Não foram levantados DE na área psicoespiritual. Pode-se inferir que estes resultados relacionam-se ao fato deste hospital trabalhar com um sistema informatizado onde muitos dos DE da área psicossocial ainda não estão contemplados.

Palavras-Chave:

Diagnóstico de Enfermagem - Fibrose Cística - Hospitalização

Referências:

HOCKENBERRY, M. J.; WINKELSTEIN, W. Wong, Fundamentos de Enfermagem Pediátrica. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

LAURENT, M. C.; DIAS, V. L. M. A Sistematização da Assistência de Enfermagem em Pediatria. In: KALINOWSKI, C. E.; OLIVEIRA, M. E.; RITTER, N. R. Programa de Atualização em Enfermagem: saúde da criança e do adolescente: PROENF. Porto Alegre: Artmed/Panamericana Editora, 2006. 179. p.37-84.

LAURENT, M. C.; ISSI, H. B. Sala de Espera: um espaço para o enfermeiro educar crianças com Fibrose Cística e seu familiares. Família, Saúde Desenvolvimento, Curitiba, v.7, n.3, p.279-284, set-dez 2005.

NORTH AMERICAN NURSING DIAGNOSIS ASSOCIATION (NANDA). Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: definições e classificação 2005-2006. Porto Alegre: Artmed, 2006.

Tema:

Diagnósticos de Enfermagem

Classificação:

Pesquisa